Ano 22.º — Sabado, 22 de Junho de 1929 — (AVENÇADO) — N.º 1.08

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Tip. LUSITANIA R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração Rua Miguel Bombarda n.º 21

Explicação final

Ex.mo Sr. Dr. Antonio Lucio Vidal

Eu não podia dirigir-me particularmente a V. Ex.ª. Ambos temos—e creio que ambos com isso nos honrámos—os nossos logares marcados na campanha de moralidade contra a administração ruinosa da Junta Autonoma, e contra a maneira insólita, deprimente, porque foram tratados, publicamente, pelo seu presidente os contribuintes do nosso infeliz distrito E essa campanha foi publica, e publica continuará a ser, pela minha parte, quando as circunstancias do momento m'o permitam. Atravez de nós, Sr. Dr. Lucio Vidal, enfileira a falange de todos os nossos amigos, de todos os perseguidos e vexados pela atitude do homem que nós encarámos de frente, sem pavor e sem desanimo. Não foi preciso qualquer entendimento particular entre nós,durante o mais acêso da luta, para que cada um ocupasse, com desassombro, o seu logar.

Foi publica a nossa campanha como publica foi a atitude de V. Ex.ª na sessão de 10 de abril, desde que, sem qualquer protesto de V. Ex.ª a acta dessa sessão, com a autoridade maxima do seu presidente, foi publicada no seu orgão.

Como queria V. Ex.ª que eu particularmente a V. Ex.ª me dirigisse? Mas... a hora da justiça soará. Não tenha V. Ex.ª a minima duvida. Com este governo, que pela voz de alguns ministros, solenemente a prometem, ou com outro, a hora da justiça soará para todos. E como V. Ex.ª não retira *uma só palavra* das que pronunciou na sessão de 10 de abril, e como nenhum protesto lavrou contra a publicação da respectiva acta, na hora angustiosa da justiça e na impossibilidade absoluta—a meu vêr—de harmonisar as duas situações, V. Ex.ª optará por uma delas: a de 10 e 17 de julho de 1928, de que o nosso distrito *tomará então inteiro conhecimento*, ou a de 10 de abril de 1929, que já todos agora conhecem. Não perca V. Ex.ª mais tempo com o meu procedimento intempestivo e inconveniente, que eu aqui ponho ponto final, com a mais sentida e profunda mágua por não ter podido convencê-lo a abandonar o caminho que se me afigura errado.

Perdõe V. Ex.ª esta impertinencia ao

respeitoso admirador

Fermentelos, 18—VI—1929

A. Roque Ferreira
Medico

Novo juiz

Tomou na terça-feira posse da vara civel desta comarca o sr. dr. Artur Valente, natural do concelho de Estarreja.

O tribunal encheu-se por completo de amigos e admiradores do ilustre magistrado, tendo vindo, tambem, de Guimarães, onde esteve, algumas pessoas.

Cumprimentâmos s. ex.ª.

IMPRENSA

"Beira-Mar,,

Com um numero de mais paginas, impresso a côres e ilustrado, festejou este semanario do proximo concelho de Ilhavo a entrada no seu decimo ano, pelo que o felicitâmos.

Beira-Mar tem por directores Cezario da Cruz e Guilhermino Ramalheira e a sua colaboração variada, quer em prosa quer em verso, de ha muito nos traz convencidos de que Ilhavo já não é só a terra de marinheiros e pescadores para ser tambem um centro de letrados.

Pois que o progresso a todos acompanhe é o que sinceramente desejâmos aos nossos visinhos e amigos.

Congresso Beirão

Efectuou-se em Castelo Branco a magna assembleia, que foi muito concorrida, excepto pelos *beirões* de Aveiro, que, *patriotas* como são, se deixaram ficar a dormir.

A' sessão inaugural assistiu o sr. Presidente da Republica que para esse fim se deslocou de Lisboa com alguns ministros.

Dr. Antonio José de Almeida

O Democrata, isto é, os que trabalham neste jornal associam se do intimo do coração ao regosijo com que foi recebida em todo o país a noticia de ter melhorado consideravelmente em San Sebastian onde fôra receber tratamento á clinica do dr. Fernando Asuero, o venerando ex-chefe do Estado, dr. Antonio José de Almeida.

Todos os republicanos, sem excepção, crêmo-lo bem, se acham possuidos neste momento duma grande esperança que oxalá dentro em breve se transforme em realidade—a cura radical, completa, do grande portuguès a quem a nação inteira respeita e nós consideramos como a expressão maxima da Republica.

Os nossos votos ardentes pelo triunfo, neste caso particularissimo, do metodo Asuero.

* * *

De Aveiro foi enviado para San Sebastian ao eminente republicano um telegrama de cumprimentos com muitas assinaturas.

Originalissimo

Devia ter-se realisado no dia 15 em Viena de Austria o primeiro congresso do sexo masculino oprimido pelo sexo fraco.

Esposos tiranisados por suas mulheres; pais vitimas das proprias filhas; amantes maltratados pelas amantes, etc., etc., etc., ali deviam ter ido apresentar as suas queixas e resolver ácêrca da opressão que os subjuga, deprimindo-os e colocando-os num plano inferior.

Não chegaram ainda até nós os écos do que se passou em tal reunião nem da forma como os congressistas concluiram os seus trabalhos. Queremos, porém, parecer que, para libertar o homem do despotismo das mulheres, só ha um remedio eficaz e unico que é desanca-las com uma tranca!

Tudo o mais são paliativos...

Doutoramento

Está marcado para o dia 26, ás 14 horas, o acto de doutoramento do talentoso assistente da Faculdade de Sciencias na Universidade de Coimbra, sr. dr. Manuel dos Reis, nosso conterraneo, devendo a imposição das insignias realisar-se no domingo seguinte.

A sua dissertação intitula-se—*Principios fundamentais do calculo das probabilidades*.

Sobre belêsas

Ha na mulher duas belêsas que a caracterisam: a moral e a fisica. Esta conta, talvez, maior numero de adeptos. Mas a outra tambem os tem, como o provam muitos casos do nosso conhecimento.

Um por exemplo: certo sugeito, casado com uma das mulheres mais lindas de Portugal tinha por amante—uma preta! E explicava ele: a felicidade de um lar não está na belêsa fisica da mulher, mas sim nos seus dotes morais. Quando uma e outra coiça se reunem, bem está. Isso, porém, é tão raro, que se eu tivesse tido essa sorte considerar-me-hia o homem mais feliz do mundo.

Realmente, pensando-se no caso, assim deve ser. Que esta lição sirva ás mulheres formosas se não quizerem ser trocadas pelas pretas...

O esteiro do Oudinot

Brados clamorosos e indignados se levantam para os lados da beira-mar, contra a Junta Autonoma, que não põe em condições de ser utilisado este canal.

Ninguem calcula, nem talvez os que pontificam na referida e atraz citada Junta, os transtornos e prejuizos que podem advir deste estado de coisas que não deve protelar-se por mais tempo.

Urge que providencias sejam tomadas no sentido de o pôr em condições de navegabilidade, sendo como é um dos de maior movimento, mórmente agora que se aproxima a estação calmosa e o consequente aumento da navegação por aquele braço da ria.

E porque é perigosissimo o caminho pelas portas de agua (uma vaga partida, a maré na vasante e lá vai o barco pela barra fóra) já se devia ter providenciado ha muito tempo.

E... *ódepois um home num pode falar*...

Dr. Joaquim Castro

Vindo de S. Pedro Sul e de passagem para a comarca das Caldas da Rainha onde foi colocado como juiz de 1.ª classe, esteve esta semana em Aveiro o nosso particular amigo dr. Joaquim de Azevedo e Castro, que é um dos mais dignos, rectos e imparciais administradores da justiça no nosso país. E que isto é uma verdade incontestavel provam-no as poucas linhas com que o correspondente do *Primeiro de Janeiro*, do Porto, noticia a sua saída de S. Pedro do Sul e que desvanecidamente arquivamos nestas colunas.

Diz assim o correspondente:

S. Pedro do Sul, 31 de maio—Foi promovido á 1.ª classe e colocado nas Caldas da Rainha, o juiz desta comarca dr. Joaquim Antonio de Azevedo e Castro, que aqui deixa sinceras e profundas saudades.

A' sua lucida inteligencia e saber, alia o grande desejo de só fazer justiça, sendo todas as suas decisões orientadas neste superior principio.

Estas nobres qualidades, acrescidas da sua grande modestia e esmerada educação, grangearam-lhe a estima geral, sendo por isso muito sentido o seu afastamento e da sua familia, aqui igualmente muito estimada.

Sabemos que o dr. Joaquim Castro teve no dia do seu embarque afectuosissima despedida, comparecendo na *gare*, a abraça-lo, pessoas de todas as condições sociais algumas das quais o acompanharam até Vouzela.

Medida acertada

Toda a imprensa norueguesa está aplaudindo uma lei que acaba de ser promulgada e em virtude da qual todos os medicos são obrigados a escrever as receitas com letra clara, bem legivel, para que não só possa ser lida pelos farmaceuticos, mas tambem pelo publico.

A mesma lei determina que a assinatura do medico seja igualmente clara, sob pena de severas sanções.

E se no nosso país igual medida fosse adoptada?

Nós aplaudiamos porque conhecemos medicos cuja letra só na China é decifravel...

Films...

As saias curtas

Ha uma coisa em que duas altas individualidades da Italia—Mussolini e o Papa—estão a puchar certo e bem, entendendo-se mutuamente: é na questão das saias curtas das mulheres.

Mussolini é de opinião que a saia não se quer a arrastar, como antigamente, mas acha tambem que pelo joelho ou acima dele é de mais...

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

Por sua vez, o Papa, contiua a levar mais longe a sua intransigencia contra os exageros da moda visto não permitir dento das igrejas as raparigas decotadas e com as saias a marinharem pelas pernas acima. Credo, santo nome de Jesus!...

E o certo é que de tal celeuma erguida nesse país da Arte algum fruto se vai colhendo. Genova, por exemplo, acaba de se pronunciar, colocando-se ao lado dos moralistas e a favor da decencia.

Um nucleo de rapazes bastante numeroso, rapazes tirados das canelas, como se usa dizer, vendo que o protesto falado não dava os resultados que era para desejar, resolveu deixar-se de platonismos e accionar doutra maneira. E se bem o pensou, melhor o fez. Os puritanos saíram para a rua e—zás! Com dois traços de carvão negro riscavam as meias de toda a rapariga que topassem de saia erguida—salvo seja—traços esses que indicam o sitio por onde entendem as vestes dever usar-se.

Está claro que isso deu logar a restôlho, muito restôlho mesmo, mas os rapazes afirmaram-se de tal modo que teem todas as probabilidades de ficarem por cima.

Aí, seus têsos!

Consta que Mussolini e o Papa lhes vão testemunhar publicamente a sua simpatia como prova de reconhecimento.

O S. João

E' ámanhã a vespera do precursor, a qual, noutros tempos, dava motivo á expansão da mocidade que passava toda a noite em alegres descantes pelas ruas, animando-as e saltando as fogueiras.

Hoje só em algumas terras, como Braga, Porto, Coimbra e Figueira, se mantem a tradição, canalisando-se para essas cidades muitos forasteiros com o fim de assistirem ás festas mais ou menos explendorosas, uns, e para tambem se divertirem, arranchando com os foliões, outros. Temos saudades, muitas saudades mesmo, de algumas dessas vesperas pela participação que nelas tivemos e pelo fervor com que lhes dedicavamos o nosso entusiasmo e a alegria dos nossos verdes anos.

O S. João com as suas cascatas, as suas fogueiras, as suas iluminações á Minho e o fogo chinez que, em sua honra, se queimava, era sempre ansiosamente esperado. Tanto pelos rapazes, como pelas raparigas era sempre ansiosamente esperado, acontecendo, ás vezes, atingirem as festas extraordinarias proporções.

Mas para onde teria ido o gosto e a alegria dos novos de hoje, não nos dirão?

Até causa pena vê-los, assim, tão murchos...

A epidemia de Vagos

Continuam a ser adoptadas medidas no sentido de obstar á propagação do tifo exantematico, sendo bastante rigorosas aquelas que no proximo concelho de Ilhavo se puzeram em pratica tanto por parte das autoridades sanitarias como por parte da Comissão Administrativa do municipio.

Sabemos que em Vagos a hospitalização de doentes aumentou. Esse facto, porém, estava previsto não devendo ser causa para sustos visto os serviços montados pela Direcção Geral de Saude assegurarem que tudo em breve se modificará de modo a garantir o triunfo da medicina sobre o terrivel mal.

O que se torna necessario ainda é que todos se compenetrem da gravidade do momento e não descurem as suas obrigações, auxiliando o combate.

Pense Aveiro tambem nisto e precavenha-se. Ha aí muito fóco de infecção. Ha aí muita montureira cuja remoção urge que se faça. Em nome da higiene, em nome da saude publica, sr. presidente da Câmara.

De resto confiâmos em que os medicos, com a sua dedicação e o seu esforço, sejam os generais nesta campanha de vida ou de morte. Eles que falem, eles que organisem a defêsa, eles que indiquem o que se hade fazer e serão obedecidos.

Pela nossa parte estamos prontos a auxilia los, dando publicidade ao que entenderem dever ser espalhado por intermedio da imprensa.

A tuberculose

Em face de um individuo emagrecido, com perda de forças, falta de apetite, febre pouco elevada (38 graus, o máximo, todas as tardes) pontadas, tosse, expectoração e com um facies caracteristico, natural é diagnosticar a tuberculose.

E' a tuberculose uma doença gráve, originada por um bacilo, descoberto pelo medico e microbiologista alemão Robert Kock.

Este bacilo é dos mais resistentes que se conhecem; á medida que melhor é estudado menos se entrevê a possibilidade de encontrar qualquer agente ou substancia, quimica ou não, capaz de o destruir, de atravessar o seu poderoso involucro, de anular as suas toxinas e de o deter na sua marcha, sem ofender grandemente o seu proprio portador. As substancias que teem sido utilisadas com o fim de aniquilar o terrivel bacilo, produzem no doente uma tal reacção, de gravidade tão estranha, que se reconhece logo a necessidade de as pôr de lado, transformando-se em desalento e em desanimo as entusiasmadas esperanças dos seus experimentadores.

Não havendo, portanto, uma medicação capaz de nos garantir a cura, ou mesmo as melhoras definitivas desta doença tão terrivel, os medicos, mau grado seu, teem de limitar-se a prescrever um tratamento higiénico, rigorosamente individualisado, combatendo por um lado os sintomas (febre, tosse, himoptises, suores nocturnos, anorexia, dispeneia, etc.) evitando que o doente abuse de drogas, com frequencia mais prejudiciais do que uteis, e provocando por outro lado, uma inteligente superalimentação do tuberculoso.

Duas ideias fundamentais presidem á etiologia, que é como quem diz, á origem da tuberculose.

O *contágio* tem as suas principais causas determinantes na inalação e ingestão das poeiras baciliferas pelas muscosas das vias respiratorias e digestivas, onde as poeiras que trazem o bacilo, são introduzidas pelo ar da inspiração. A *predisposição*, tambem é importante; mas, a semente não basta; é necessario, tambem, um terreno adequado, resultante das más condições do individuo e da sua precaria higiene; um torax estreito, a pequenez do coração, a fraqueza constitucional, a senilidade, o alcoolismo dos pais ou do proprio individuo, a má alimentação, o *surmènage* fisico e intelectual, a vida em locais humidos, a falta de luz, de ar e de sol, são outras tantas causas apontadas, com justiça, como desencadeadoras da tuberculose.

Admite se actualmente que todos sômos portadores de bacilos de Kock, pois é na infancia que se contrái a infecção; os bacilos ficam, então, como que adormecidos, em estado latente, esperando uma ocasião oportuna para se desenvolverem e invadirem novos territorios, o que sucederá logo que encontrem condições favoraveis. Porisso, tuberculoses aparentemente adormecidas, se reavivam em cubiculos de escadas, em oficinas insalubres, nos bailes e, enfim, em todos esses logares malditos, como os denominou Jaillerat, onde a tuberculose dizima sem grande custo, aqueles que aliam a um excesso de trabalho corporal, uma diminuição de resistencia e defêsa do seu organismo.

E' pela profilaxia, isto é, pelo conhecimento das precauções que nos podem isentar da doença, que depende o bom combate á tuberculose. Em primeiro logar, devemos evitar o contágio; entendemos ser de um pessimo costume não indicar aos doentes os perigos que correm aqueles que vivem nas suas proximidades.

Afastar as crianças dos tuberculosos; fazê-las vacinar nos primeiros dias de vida pela vacina de Calmette (a vacina B. C. G.) descoberta importantissima, na qual se fundam tantas esperanças; não cuspir no chão, mas sim em escarradores apropriados que serão fervidos e desinfectados todos os dias; lavar frequentemente as mãos; ferver as roupas em agua com formol (uma parte deste desinfectante para cem partes de agua) desinfectar repetidas vezes o quarto do doente; expôr os fatos ao sol; muito ar e muita luz, e, por fim, acabar de vez com o uso da vassoura e do espanador, que devem ser substituidos por um pano humido, tais são os principais elementos de que pode dispôr, na actualidade, a profilaxia individual.

Por outro lado, a ingestão de bôas substancias alimentares levando ao maximo rigor a sua fiscalisação, o aperfeiçoamento das condições de higiene e de trabalho das classes operarias, a luta contra o alcoolismo e contra a prostituição, são tambem valores, e dos mais importantes, de combate á temivel moléstia.

Atravessamos uma época em que as nações começam a olhar a serio para este gráve problema, fundando sanatorios, dispensários, lactarios, créches, etc. Em Portugal, apezar de morrerem anualmente cêrca de quinze mil tuberculosos, raras são as medidas tendentes a combater esta doença; como diz o professor Salazar de Souza, *destinfectam-se as paredes, depois dos doentes morrerem!...*

A tuberculose, podridão da juventude, é um horror que é necessario vencer, custe o que custar. Unâmonos, pois, de modo tal, que a luta seja proveitosa e benéfica para a humanidade.

Livros

Oferecido pelo sr. Secretario Geral do 3.º Congresso Beirão, que se realisou em Aveiro o ano passado, recebemos um volume de 211 paginas onde se acham reunidos o relatorio, teses e votos além de outros assuntos ventilados nas suas sessões e cuja compilação é de louvar.

Agradecemos.

* * *

Ao *Democrata* foi tambem enviado o *Memorial apresentado ao 4.º Congresso Beirão em Castelo Branco* pelo sr. dr. José Julio Cesar, de Viseu, onde se descrevem algumas aspirações das Beiras e do sr. dr. Falcão Machado, de Coimbra, temos presente a tese que sob o titulo *A Organisação Turistica das Beiras* igualmente apresentou á apreciação da magna assembleia.

Muito reconhecidos.

Dr. Eduardo Moura

Fez ante-ontem dôze anos que, ao cair da tarde, se finou em Ilhavo—sua terra natal—este considerado clinico, velho republicano e nosso bom amigo.

Recordando a triste data, prestamos, nestas singelas linhas, sentida homenagem á memoria do saudoso correligionario.

Um acontecimento

Pode assim chamar-se á inauguração do caminho de ferro de Benguela, que na semana finda teve logar, tal a transcendente importancia que esse facto representa, como valorisação e prestigio de parte do nosso imperio colonial e como movimento progressivo da civilisação africana.

A essa inauguração assistiu o nosso ministro do Comercio, o duque de Connaugt, representando a Inglaterra, Filomeno da Camara, alto comissario da provincia de Angola, governador de Katanga, o primeiro ministro da Rodesia, o engenheiro Roberto Wiliams, que foi indomavel construtor da grande linha que levou 27 anos a concluir-se, vencendo as maiores dificuldades sem desfalecimentos, directores da Companhia, etc., etc.

A realisação deste formidavel empreendimento implica um enorme beneficio para aquela nossa importante possessão ultramarina e uma garantia do nosso predominio colonial.

O Democrata associa-se ao regosijo com que foi festejado tão importante melhoramento.

O bacalhau

O seu valor alimenticio

Transcrevemos duma revista scientifica:

Dum modo geral, os peixes do mar são dotados de uma notavel percentagem de albumina, igual á que se encontra na carne. O peixe contém menos gordura que a carne, mas é mais rapidamente digerido do que esta pelo nosso estomago e comendo-se peixe sêco absorve-se um alimento cujo valor nutritivo excede o da propria carne. E' nisto que consiste a vantagem consideravel do bacalhau.

Este peixe seco representa um factor de albumina o mais economico possivel e que convem revelar. Ora havendo inumeras maneiras de preparar o bacalhau, este torna-se um alimento tão adaptavel aos lares modestos como ás mesas mais delicadamente servidas.

O sr. J. Hinard, perito quimico, exercendo a sua missão na repartição scientifica e tecnica das pescarias maritimas, publicou um trabalho sobre o valor alimenticio dos peixes do mar, estudo onde estão classificados os diversos alimentos por calorias, proporções de azote utilizaveis em cada um deles, coeficientes de digestibilidade, cujas conclusões são unanimemente afirmativas:

Meio quilo de carne de vaca, 900 calorias; meio quilo de carne de frango, 472 calorias; meio quilo de bacalhau, 1.650 caloria.

Estas 1.650 calorias de bacalhau são tres vezes mais baratas do que as 900 calorias de lombo de vaca, por exemplo.

Por ultimo, o bacalhau encerra vitaminas que lhe proveem da acção dos raios ultra-violetas sobre os liquens e as materias de que este peixe se nutre. O bacalhau é, pois, um alimento são, muito nutritivo e muito economico, dotado de propriedades terapeuticas que fazem dele não só o alimento do pobre, mas especialmente dos individuos fatigados e dos intelectuais.

Isto que aqui se diz não constitue para nós novidade. E' que, aos 18 anos, tivemos uma doença gráve, que nos poz ás portas da morte. Doença proveniente do muito amor que nutriamos por uma esbelta sopeira de olhos garços e cabelos loiros, que, das bandas da serra, se deslocára até Aveiro, ao bacalhau podemos atribuir o salvamento da vida visto que o tendo por principal alimento durante seis mezes, nos restituiu as calorias que perdemos e portanto nos faltavam. Sempre eram 1.650 em cada meio quilo! Que se então soubessemos o que mais tarde nos foi dado conhecer, não teriamos comido tanta carne.

Livra!...

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos no dia 14, a menina Maria da Apresentação Mendonça, filha da sr.ª D. Alice Mendonça e no dia 19, o sr. Adolfo Pedro Ferreira. Depois de ámanhã fa-los a tricaninha Maria da Luz Vinagre e o sr. José do Espirito Santo e em 26, o nosso amigo Manuel Luis Coimbra Flamengo, residente em Lisboa.

— Tambem na terça-feira festeja as suas 20 encantadoras primaveras a gentil D. Maria das Dôres Vieira da Costa, prendada filha da sr.ª D. Violeta Vieira da Costa e do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, residentes em Loanda (Africa Ocidental).

As nossas felicitações.

Gente nova

Após um parto laborioso, deu á luz um menino, a esposa do sr. Antonio Campos Junior, sócio-gerente da Pastelaria Central.

Parabens.

Partidas e chegadas

Vieram a esta cidade tendo já regressado a Lisboa, onde residem, o nosso amigo Joaquim Alberto Cordeiro e o sr. Jaime Mendes, que estimámos conhecer.

— Está de novo em Aveiro o nosso conterraneo José Filipe Junior, tambem residente na capital.

— Com sua filha deixou Aveiro para ir juntar-se a seu marido, o nosso amigo Jorge Marques, que se encontra em Sá da Bandeira (Africa Ocidental) a sr.ª D. Julia de Lemos Marques.

Feliz viagem.

— Tanmbem para a Ilha de Santa Maria (Açores) deve partir o esclarecido clinico de Canelas, sr. dr. Albino de Sá, a quem desejamos todas as felicidades de que é digno.

— Egualmente segue no meado do mez proximo para S. Paulo, E. U. do Brazil o sr. Evaristo dos Santos que na quinta-feira esteve com sua esposa nesta cidade a despedir-se de nós.

Oxalá que a sorte o favoreça em tudo para a demora não ser demasiado longa.

— Tendo melhorado nos ultimos dias partiu para Caldelas com seu marido, o nosso presado amigo, sr. José Moreira Freire, a sr.ª D. Maria das Dores Freire, que oxalá regresse completamente restabelecida.

Este numero foi visado pela comissão de censura

As aparições...

O bispo do Porto, vendo que se estava explorando demasiadamente com a historia de uma *virgem* aparecida junto a um pinheiro lá para as bandas do norte resolveu fazer uma *prevenção* ao seu povo a qual foi publicada nos jornais e diz assim:

Como ainda não cessaram as manifestações de credulidade á volta de pretendidas aparições em Bitarães, faz-se publica a desaprovação da autoridade eclesiastica da diocese com relação ás mesmas.

De modo algum se pode dar credito a tais aparições, pelas circunstancias que as revestem.

Além disso é rigorosissimo o processo canónico que se organisa, quando é caso para isso, pondo este facto bem a claro a gravidade do assunto.

E' necessario prestigiar a santa religião de que sômos filhos, não a expondo ao ridiculo de crendices manifestas que só servem para diminuir e alterar o verdadeiro conceito da vida cristã.

A ignorancia religiosa é a causa destas crendices populares que revelam infelizmente uma inferior mentalidade.

Urge combater tais manifestações, e por isso se proibe aos fieis e ao clero qualquer participação em tais actos que muito mal fazem á verdadeira religião.

E' de esperar que tudo cesse imediatamente, na certeza de que rigoroso procedimento será tomado contra os que fomentarem directa ou indirectamente tão incensata credulidade que até do nosso ponto de vista da nossa civilisação.

Combatam os rev.mos sacerdotes tais crendices, esclarecendo os fieis, e brevemente se dará publicidade á doutrina da Igreja Católica sobre aparições e milagres.

E' assunto grave em que todo o escrúpulo é pouco.

Quando as autoridades eclesiasticas falam desta maneira parece-nos que não será preciso pôr mais na carta...

Ou os catolicos não acreditam no que lhes diz um bispo?

AGORA...

O diario republicano de Lisboa, *O Povo*, saiu-se, ha dias, com esta:

Já temos dito muita vez que não estamos subordinados a partidos, nem obedecemos ás ordens de ninguem. Somos republicanos e queremos a união de todos os republicanos em volta da bandeira da Republica, certos de que só assim se conseguirão a consolidação e prestigio do regimen.

Não se julgue, porém, que estamos aqui dispostos a aplaudir incondicionalmente os actos de todos os que, dizendo-se republicanos, não souberam ou não sabem cumprir o seu dever, fazendo da Republica um campo de manobras, e aproveitando a sua influencia politica na defesa de meros interesses pessoais.

Acentuamos aqui ante ontem a necessidade de os partidos republicanos se renovarem, logo que a ditadura dê por terminada a sua missão, de modo a tornarem-se merecedores da confiança da grande massa republicana. Mas só o poderão fazer eficazmente, se em primeiro logar puserem de parte, por inconvenientes e perigosos, certos elementos que ha longos dezanove anos vêm exercendo dentro deles uma acção corrosiva e dissolvente.

Não pode a Republica continuar á mercê dos caprichos, das ambições, dos ódios ou dos despeitos de quem quer que seja. Como não pode a Nação inteira subordinar-se á incompetencia ou á ignorancia de certos figurões, que os partidos guindaram á situação de grandes homens e nada mais fizeram do que corrompê-los e atraiçoá-los.

A eterna cantata de sempre. Já quando foi da situação Pimenta de Castro se disse isto. Depois veio a situação Sidonio Pais e repetiu-se. Agora, o que se vê em *O Povo*, que, eivado de um partidarismo faccioso, tambem concorreu para a situação em que nos encontramos.

E se *O Povo* se penitenciasse em vez de escrever *coisas* quando para isso carece de autoridade, não era bem melhor?

Muito "libaral,,...

O *grande panfletario* foi de novo acometido pela fobia anti-clerical, mas com sintomas alarmantes que nem toda a sciencia desenvolvida pelo nosso Perdigão veterinario consegue acalmar...

Aquilo é que ele anda bravo! Os padres, os *jasuitas* bem podem fugir. E tambem o *João dos dôces*, sacristão, ali, de S. Domingos, se continua a dar as *trindades do estilo* ás 13 horas em vez de as dar ás 12.

Mas que pouca vergonha! Mas que descaramento, desrespeitar, assim, a lei!

O Estado *não é catolico*. O Estado não tem *religião nenhuma*—proclama o fadista no ultimo numero do *orgão nacional*. Todavia acha o *terrivel*, o *furibundo* mata frades—para inglez vêr, é claro—que o governo pode e *deve* obrigar os que administram as igrejas a *respeitar* a lei tocando ás 12 horas oficiais as trindades do estilo. Ou então —acrescenta—não se tocam *trindades nenhumas*.

Querem-no assim ou com mais môlho?...

Teria graça, muita graça mesmo, a intervenção da autoridade sobre o badalo que o *João dos dôces* tange todos os dias de manhã, ao meio dia e á noite. Se o Estado é neutro em materia religiosa, que tem ele com as trindades? Que estas sejam tocadas ás 12, ás 14, ás 15 ou quando aprouver ás gentes do culto?

Noutros tempos as *Avé Marias* tocavam-se de manhã cêdo, ao romper da aurora, quando o sol despontava no horisonte, saudado, no verão, pelos primeiros gorgeios dos passarinhos. Era a essa hora que se começava a trabalhar. E hoje? Hoje já não ha tambem sacristães madrugadores e por isso a praxe deixou de ser observada. As *Avé Marias* ouvem-se quando o sol já vai alto e muitas vezes nem se ouvem porque as torres são altas e as maçadas estão proibidas... Tudo, porêm, é lá com eles, com os catolicos, não tendo o governo nada que se intrometer na vida do *João dos dôces*, a quem, neste particular, só é vedado, por lei, tocar fóra de horas...

Percebeste, ó *grande... panfletario?*

A mosca mordeu-te — estás com a mosca!... —e onde te dóe sabêmo-lo nós...

Alerta? Pois sim, alerta estamos para te pôr a calva á mostra...

Teatro Aveirense

Reune ámanhã, pelas 14 horas, com qualquer numero de acionistas, a Sociedade a que pertence a nossa casa de espectaculos, para se pronunciar sobre o relatorio e contas da gerencia de 1928-1929, devendo no domingo seguinte, 30 do corrente, efectuar-se a eleição dos novos corpos gerentes.

O relatorio acusa um saldo positivo muito apreciavel, visto a actual direcção se ter limitado a arrecadar a receita e pouco mais.

Carreiras de camionete

Manuel Marques da Silva (o Aradas) previne os seus estimaveis fregueses e o publico em geral, de que, a partir do dia 24 do corrente, começa a fazer uma carreira diaria entre Aveiro, Barra e Costa Nova, para o que a sua camionete acaba de ser beneficiada com melhoramentos que a colocam a par das melhores.

Aveiro, 19 de Junho de 1929

Secção sportiva

Natação e remo

Falou-se, a quando dos ultimos campeonatos de rêmo levados a efeito na Figueira da Foz, mas como aperitivo, em solicitar do governo o subsidio—aliaz modestissimo!—de duzentos contos para o problematico desassoriamento do local onde eles se deviam realisar.

Isto denuncia á simples vista que ha na Figueira quem aproveite tudo e nada para melhorar as condições da sua barra e para conseguir os seus fins: ver progredir a terra.

Aveiro, com um estuario imenso, colossal, unico no país, não consegue, apesar do luxo de uma Junta Autonoma, ter limpo e convenientemente profundado o Canal das Piramides de modo a poder-se utilizar para provas de natação!

Que faria então a Junta, ou o que fariam as forças ocultas que nela imperam, se fosse necessario aproveitar a ria para os campeonatos de rêmo?

Naturalmente cruzava os braços e deixava fugir uma oportunidade magnifica, que traria á terra muitos visitantes, que procurariam contemplar e apreciar este nosso autentico e riquissimo mar interior, que deveria ser.

Como está, é que não é nada, pois não passa de um espraiado e imenso mar de lama e areia.

E a natação e o rêmo teem de passar a desenvolver-se fóra da bacia... ou no lago do Parque, para divertimento dos milhões e milhões de mosquitos e outros animalculos que por lá esvoaçam...

Oh! O progresso da terra!...

R.

Foot-Ball

Partem ámanhã para Viseu onde se vão defrontar com o *Lusitano Foot Ball Club*, as primeiras categorias do *Sport Club Beira-Mar*, campeão do distrito.

Que o resultado deste encontro seja favorável para Aveiro e que os amarelos e pretos honrem, na cidade de Viriato, a nossa terra, são os nossos votos.

Ciclismo

Na prova de ciclismo—Coimbra-Porto—efectuada no passado dimingo, ficou classificado em segundo logar (categoria dos fracos) o corredor Américo Tuna, inscrito pelo *Beira-Mar*.

Correspondencias

Oliveirinha, 20

Na forma do costume houve no domingo a festa de Santo Antonio que não foi alêm da procissão, após a missa cantada, e da confraternisação familiar dos habitantes em volta da mesma mesa, algum tanto melhorada com os acepipes proprios da ocasião.

A' noite ainda a rapaziada organisou uns bailaricos, mas a respeito de animação pouca ou nenhuma.

Que contraste com o tempo da nossa mocidade!

Chega a ser uma tristêsa.

— O calor começou esta semana a apertar, sendo asfixiante o dia de segunda-feira.

Iniciaram se as regas. Intensificam-se os trabalhos. Não ha agora mãos a medir desde manhã cêdo até o escurecer. Resta que os resultados sejam de molde a animar o lavrador pela compensação, produzindo a terra o que realmente dela se espera.

C.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense* aos Arcos.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha). . . .	1$00

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DEMERARA- **Em 26 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DARRO-- **Em 24 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- **Em 7 de Agosto** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias- **Em 1 de Julho** para o Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA- **Em 22 de Julho** paraa Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Alcantara- **em 5 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Aos ciclistas

Recomenda-se a casa de

Serafim Januario de Almeida

proximo ao apeadeiro de S. João de Loure, na linha do Vale do Vouga, como a que vende mais em conta bicicletas e acessorios de todas as marcas.

Faz reparações e sobre a **DIANA** presta os esclarecimentos que esta conhecida e acreditada marca impõe.

A Encyclopedia pela Imagem

(Publicação mensal)

A IMAGEM É SOBERANA: vivemos no seculo da photographia. Nos jornais, nos *magazines*, é a imagem que primeiro nos informa, e dum simples golpe de vista, sobre os acontecimentos do dia, as descobertas scientificas e as novidades da arte. O texto, esse vem depois.

PORQUE FALTA O TEMPO! Na nossa época, de luta pela vida, ninguem, absorvido pelas suas ocupações, póde desperdiçar tempo. Para se tomar conhecimento d'um artigo, embora curto, são precisos longos minutos. Para se vêr um desenho, um *croquis*, uma photographia, e se ficar sciente do que ela representa, alguns segundos bastam.

Eis aqui, pois, a grande novidade do nosso tempo no dominio dos livros: A Encyclopedia pela Imagem.

NA ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, a imagem methodicamente agrupada, classificada n'uma successão ordenada e logica, ensina melhor, instantaneamente, do que as mais extensas explicações.

A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Literatura, Jogos e Sportes*, etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras, que um texto claro, facil e attraente acompanha. Será lido com um interesse apaixonado; será relido em seguida e consultado constantemente. O conjunto formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje realisada.

COM A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma Encyclopedia completa e constantemente em dia que, á medida que se forem publicando os differentes volumes, se classificará por ordem alphabetica, para melhor commodidade de consulta.

A edição é da *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão —Porto.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

A fechar

A dona da casa, ajustando a creada:
—E porque saiu da casa onde estava?
—Porque o patrão deume um beijo.
— Está bem! E vocemecê não gostou que ele fizesse isso?
—Eu cá por mim não me importei. Quem não gostou foi a senhora.

Azulejos

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro

Aurelio Costa

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*Antônio Barreto Ferraz Sachetti* (Visconde da Granja)
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luis de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar